

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



REAÇÕES HANSÊNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brena Silva dos SANTOS¹; Valcinara Garcia PRESTES¹; Thalia Barros MONTEIRO¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: brenasilva1600@gmail.com

A Hanseníase é uma dermatose infectocontagiosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, caracterizada por apresentar formas clínicas contrastantes, que são dependentes da interação do bacilo com a resposta imune do hospedeiro. Apesar de curável, ela ainda é um problema de saúde pública relevante, pois persiste como endemia em muitos países, dentre eles o Brasil (SILVA *et al.*, 2018). Segundo Santos *et al.*, (2018) há basicamente dois tipos de reações hansênicas, uma que ocorre em pacientes com predomínio da imunidade celular específica contra o *M. leprae*, denominada de reação tipo 1, ou reação reversa e outra que ocorre em pacientes com esta imunidade pouco preservada ou ausente, denominada de reação tipo 2, ou Eritema Nodoso Hansênico. Diante desse contexto, objetiva-se relatar a experiência dos discentes na disciplina de Enfermagem em Doenças Tropicais, na construção de uma cartilha educativa, sobre a hanseníase e o manejo das reações hansênicas pelo enfermeiro. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado a partir da aplicação de um projeto de processo educativo. Durante a disciplina de EDT (Enfermagem em Doenças Tropicais), os discentes foram orientados a realizar a confecção de uma cartilha educativa a respeito do tema abordando o conceito da hanseníase, o modo de transmissão, prevenção, diagnóstico, conceito das reações hansênicas, diagnóstico das reações hansênicas e tratamento com a finalidade de contribuir com a comunidade por meio dessa ferramenta organizativa do processo, visando a identificação e o diagnóstico precoce da Hanseníase e das reações hansênicas. O projeto foi

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



dividido em duas etapas, no primeiro momento optou-se pela pesquisa por meio de revisão bibliográfica sobre “As reações hansênicas e o manejo das reações hansênicas pelo enfermeiro”. Na segunda realizou-se a confecção da cartilha, para a operacionalização desta etapa, houve um desdobramento em três novas, sendo o processo metodológico realizado composto de: Etapa 1: leitura minuciosa dos manuais disponibilizados pelo docente acerca do tema apresentado para elaboração da cartilha. Etapa 2: Escolha e separação dos conteúdos que iriam compor a cartilha de acordo com os tópicos orientadores, tendo como objetivo o diagnóstico precoce da Hanseníase e das reações hansênicas. Etapa 3: Montagem da cartilha de acordo com o que foi solicitado e apresentação por parte de todos os integrantes do grupo em forma de seminário, com peso avaliativo. Nesta etapa, podemos verificar a importância do conhecimento sobre os sinais e sintomas e quadro clínico referente à patologia apresentada, de forma que a cartilha trará informações pertinentes aos profissionais de enfermagem trazendo referências educativas e para contribuição da comunidade com intuito de prevenção. É notória a importância da confecção de materiais que contribuam com a equipe de enfermagem a respeito da Hanseníase e suas complicações, visto que são profissionais que possuem maior contato com pessoas portadoras da Hanseníase e estão em elo com a comunidade. Sendo a cartilha uma ferramenta na qual adequa-se aos dois públicos alvos e facilitam a compreensão tanto dos profissionais como da comunidade. Dessa forma, espera-se que a cartilha seja um utensílio capaz de contribuir com as ações de enfermagem, facilitando as orientações que devem ser passadas à comunidade a fim de prevenir o aparecimento de novos casos e complicações a respeito da Hanseníase. De acordo com análise dos estudos a respeito das reações hansênicas onde demonstram que as mesmas podem contribuir para uma maior deterioração da qualidade de vida em pessoas portadoras da hanseníase, o diagnóstico prévio das reações pode prevenir danos aos nervos e fornecer intervenção precoce para complicações sistêmicas. Tendo em vista que é uma doença de notificação compulsória com tratamento prolongado e de difícil adesão ao mesmo, a melhor e mais viável forma de não ocorrência é a

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



prevenção. Por fim, é cabível observar que a execução da cartilha teve resultado satisfatório, uma vez que os profissionais da enfermagem puderam ter acesso a um conteúdo de fácil acesso para possíveis dúvidas e que além disso, seu conteúdo esteve inserido na comunidade com intuito de propagar conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase; Reações Hansênicas; Planejamento de Assistência ao Paciente; Educação em saúde.